FLORA EPIFÍTICA DA FLORESTA OMBROFILA MISTA NA COXILHA RICA, PLANALTO SUL CATARINENSE

Matheus Ceola[1], Roseli Lopes da Costa Bortoluzi[2], Juliano Pereira Gomes[3]

[1] Acadêmico (a) do Curso de Engenharia Florestal – CAV – Bolsista PROBIC
[2] Orientador, Departamento de Engenharia Florestal – CAV
[3] Prof. colaborador, Departamento de Engenharia Florestal – CAV

Santa Catarina está totalmente inserida no bioma Mata Atlântica, incluindo diversas fisionomias florestais associadas, entre elas a Floresta Ombrófila Mista (FOM) que cobre aproximadamente 24% do estado. A Coxilha Rica apresenta capões de FOM, onde existe uma grande defasagem de estudo e conhecimento da sua biodiversidade. Dentre essa diversidade estão as plantas epífitas, que utilizam outras espécies como suporte mecânico, e contribuem com mais de 27000 espécies de plantas, com 913 gêneros em 73 famílias, representando 9% das plantas vasculares. As famílias que mais representam as espécies de epífitos na FOM são Orchidaceae com 43 gêneros, Polypodiaceae com oito gêneros e com sete gêneros. Desta forma objetivou-se quantificar, identificar, avaliar a diversidade e estrutura da flora epifítica, assim como seus forófitos, em um fragmento de Floresta Ombrófila Mista Alto-Montana no Planalto Serrano Catarinense, Coxilha Rica na Fazenda Santa Rita, Lages, Santa Catarina localizada a 1040m de altitude. A amostragem foi feita ao longo dos fragmentos florestais da fazenda, através do método assistemático por caminhadas aleatórias. Foram escolhidos forófitos com DAP maior que 20cm. Em cada forófito foi avaliado onde se encontrava na floresta (interior ou bordadura), o ritidoma e a abundancia dos epífitos presentes, para isso a árvore foi dividida em 5 zonas. Z I – Fuste baixo; Z II - Fuste médio; Z III - Fuste alto; Z IV – Copa interna; Z V - Copa externa. Conforme as zonas as epífitas foram classificadas em dois tipos, epífitas generalistas (registradas em três ou mais zonas) e epífitas especialistas (registradas em duas ou três zonas contínuas). Para descrever valor de importância epifítico foi atribuído um valor para as epífitas encontradas nos estratos dos forófitos, cada espécie observada em cada um dos estratos teve sua cobertura relativa estimada em classes equivalentes onde 1 - Indivíduos muito pequenos e isolados; 5 - Indivíduos pequenos; 15 - Indivíduos médios ou muitos indivíduos de pequeno porte; 35 - Indivíduos de grande porte ou muitos indivíduos de médio porte; 75 - Indivíduos muito grandes ou muitos indivíduos de grande porte. As espécies coletadas também foram identificadas. Nestas circunstancias, foram observadas dez espécies de forófitos, onde o *Podocarpus lambertii* obteve a maior riqueza com dez espécies de epífitos utilizando essa espécie como forófito. Os menores valores de riqueza ficaram com o *Allophylus edulis*, juntamente com a *Araucaria angustifolia*, com apenas três espécies de epífitos encontrados os utilizando como forófito (Tabela 1). Para os epífitos foram encontradas 18 espécies pertencentes a sete diferentes famílias, sendo que Orchidaceae liderou com cinco espécies seguido por Polypodiaceae com quatro e Bromeliaceae com três espécies, das quais duas delas a *Tillandsia usneoides* e *Aechmea recurvata*, foram encontradas em três diferentes zonas, sendo as únicas epífitas generalistas e especialistas (Tabela2.). Como considerações finais, é recomendado mais estudos sobre riqueza e estrutura na região estudada, até o momento foi obtido um ótimo resultado na quantificação da flora epifítica, porém a identificação em nível taxonômico não pode ser totalmente completa devido à falta de órgãos reprodutivos em algumas espécies. Também pode-se salientar que com mais estudos no local,

Apoio: CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; fapesc Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina; GOVERNO DE SANTA CATARINA

podemos esclarecer melhor alguns filtros entre cada espécie de epífito e suas preferencias em relação a ritidoma e espécie de forófito.

Tabela 1. Forófitos, riqueza de epífitos presentes em cada forófito, tipo de ritidoma, e localidade na floresta, onde b – bordadura e i - interior em remanescente de Floresta Ombrófila Mista sob influência nebular, Planalto Serrano Catarinense.

Família	Espécie	Riqueza de Epífitos	Tipo de Ritidoma	Localidade na Floresta
Podocarpaceae	*Podocarpus lambertii* Klotzsch ex Endl.	10	escamoso	b
Myrtaceae	*Blepharocalyx salicifolius* (Kunth) O.Berg	8	reticulado	b,i
Myrtaceae	*Myrrhinium atropurpureum* Schott	5	fissurado	i
Anacardiaceae	Schinus terebinthifolia *Raddi*	4	placas	b
Euphorbiaceae	*Gymnanthes klotzschiana* Müll.Arg.	4	fissurado	i
Lauraceae	*Ocotea pulchella* (Nees & Mart.) Mez	4	lenticelado	i
Myrtaceae	*Acca sellowiana* (O.Berg) Burret	4	placas	i
Myrtaceae	*Myrcianthes gigantea* (D.Legrand) D.Legrand	4	laminas	i
Sapindaceae	*Allophylus edulis* (A.St.-Hil. et al.) Hieron. ex Niederl.	3	laminas	i
Araucariaceae	*Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze	3	estriado	b

Tabela 2. Distribuição vertical dividida em Z I – Fuste baixo; Z II - Fuste médio; Z III - Fuste alto; Z IV – Copa interna; Z V - Copa externa, categoria ecológica divididas em Eg - epífitas generalistas e Ee - epífitas especialistas, e x – não se enquadram em Eg e Ee, e cobertura relativa no forófito onde 1 - Indivíduos muito pequenos e isolados; 5 - Indivíduos pequenos; 15 - Indivíduos médios ou muitos indivíduos de pequeno porte; 35 - Indivíduos de grande porte ou muitos indivíduos de médio porte; 75 - Indivíduos muito grandes ou muitos indivíduos de grande porte. das espécies de epífitos vasculares em remanescente de Floresta Ombrófila Mista sob influência nebular, Planalto Serrano Catarinense.

Família	Espécie	Distribuição Vertical	Categoria Ecológica	Cobertura Relativa (nota)
Bromeliaceae	*Tillandsia usneoides* (L.) L.	3,4,5	Ee,Eg	35,75
Cactaceae	*Lepismium lumbricoides* (Lem.) Barthlott	3,4	Ee	15,35
Bromeliaceae	*Aechmea recurvata* (Klotzsch) L.B.Sm.	2,3,4	Ee,Eg	15
Polypodiaceae	*Campyloneurum austrobrasilianum* (Alston) de la Sota	3,4	Ee	15
Polypodiaceae	*Microgramma squamulosa* (Kaulf.) de la Sota	3,4	Ee	15
Polypodiaceae	*Pleopeltis hirsutissima* (Raddi) de la Sota	3,4	Ee	15
Bromeliaceae	*Tillandsia stricta* Sol. [cf]	3,4	Ee	15
Orchidaceae	*Gomesa sp.*	3	x	15
Piperaceae	*Peperomia catharinae* Miq.	3	x	5
Polypodiaceae	*Pleopeltis pleopeltifolia* (Raddi) Alston	3,4	Ee	5
Piperaceae	*Peperomia sp.*	3	x	5
Orchidaceae	*Bulbophyllum sp.*	4	x	5
Orchidaceae	*Acianthera sp.*	4	x	1
Araucariaceae	*Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze	2	x	1
Orchidaceae	*Capanemia thereziae* Barb.Rodr.	4	x	1
Pteridaceae	*Adiantopsis radiata* (L.) Fée	1	x	1
Orchidaceae	*Capanemia micromera* Barb.Rodr.	forófito < 20cm d	x	x
Orchidaceae	*Gomesa* sp2.	forófito < 20cm d	x	x